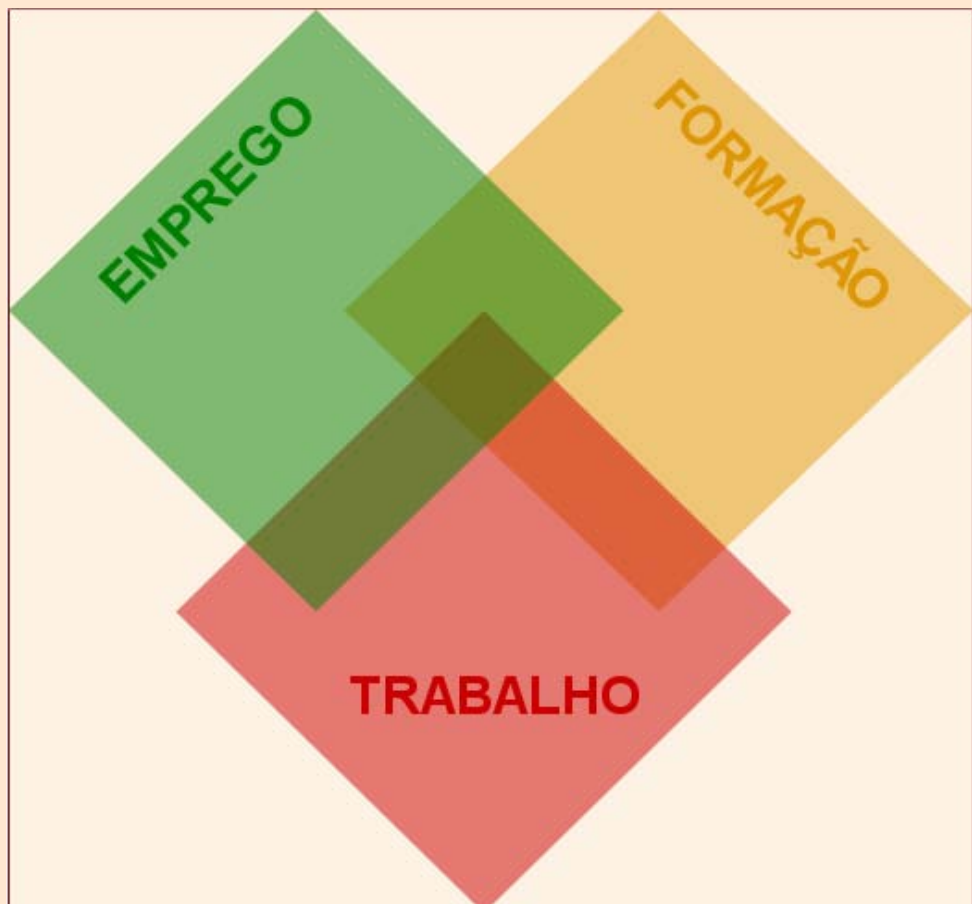


Abril 2004

Boletim Estatístico



Boletim Estatístico

O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos do âmbito do Ministério da Segurança Social e do Trabalho, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Disponibiliza elementos estatísticos para as áreas do Emprego, da Formação Profissional e do Trabalho, assim como alguma informação da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existe uma página com rotatividade de tema para informação em destaque (página 20) e outra para comparações internacionais (página 22).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA SOCIAL E DO TRABALHO

Título: Boletim Estatístico - Abril 2004

Autor: Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Rua Rodrigo da Fonseca, 55 1250 - 190 LISBOA

Tel.: 21 382 23 61 Fax: 21 382 24 01

e-mail: dados@deep.msst.gov.pt

Internet: www.deep.msst.gov.pt

Edição: Departamento de Estudos, Estatística e Planeamento (DEEP)

Centro de Informação e Documentação (CID)

Praça de Londres, 2 2º 1049 - 056 LISBOA

Tel.: 21 843 10 03 Fax: 21 840 61 71

e-mail: deep.cid@deep.msst.gov.pt

Impressão: Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM)

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Tiragem: 500 exemplares

Lisboa, Junho 2004

<input type="checkbox"/>	Fontes	4
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	5
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	7
	população total e activa	7
	população com emprego	8
	peçoas ao serviço nos estabelecimentos	9
	desemprego	10
	desemprego registado - ao longo do período	11
	desemprego registado - no fim do período	12
	despedimentos colectivos	13
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	14
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	15
	remunerações	15
	greves	18
	acidentes de trabalho	19

e ainda:

<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	ganhos médios	
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	21
<input type="checkbox"/>	Comparações Internacionais	22
	emprego	
	duração do trabalho	
	desemprego	
<input type="checkbox"/>	Conceitos	23

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

IDICT/MSST, Relatório de Trabalho de Menores - dados estatísticos resultantes da actividade inspectiva programada para controlo da idade mínima de admissão ao trabalho por conta de outrem.

IEFP/MSST, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

DGERT/MSST - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

DEEP/MSST, Inquérito à Execução das Acções de Formação Profissional - inquérito efectuado por amostragem abrangendo empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. Inquiridos todos os sectores de actividade, à excepção das secções A, B, L, P e Q da CAE Rev.2 e sector público das secções M e N. Tem por objectivo a recolha de informação relativa a acções de formação realizadas durante o ano de referência no âmbito da formação de trabalhadores ao serviço nas empresas.

DEEP/MSST, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IDICT/MSST, Relatório sobre Salários em Atraso - dados sobre as empresas que foram objecto de auto de averiguação de situações de salários em atraso.

DEEP/MSST, Greves - recolha e tratamento da informação pelo DEEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente.

DEEP/MSST, Balanço Social – o Balanço Social é entregue anualmente por todas as empresas que no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vínculo contratual. Engloba um conjunto de informação sobre a situação social das empresas e é entregue desde 1986.

DEEP/MSST, Acidentes de Trabalho – projecto baseado nas participações de acidentes e nos dados do mapa de encerramento de processo remetidos pelas Companhias de Seguros. Abrange todas as actividades económicas e cobre todo o território nacional. A informação disponibilizada, neste boletim, refere-se a acidentes de trabalho (não inclui os acidentes de trajecto que foram objecto de tratamento em separado).

DEEP/MSST, Inquérito ao Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos (salvo a Construção Civil, em que a unidade de inquirição é a empresa). São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional.

IIES/MSST, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Mínimo Garantido (a ser substituído pelo Rendimento Social de Inserção); Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

EUROSTAT/New Cronos database/População e Condições Sociais - Labour Force Survey – informação de dados estatísticos referentes a população e famílias, emprego, desemprego, inactividade e duração de trabalho para os Estados Membros da União Europeia.

Sinais convencionais

- valor nulo
n.d. valor não disponível

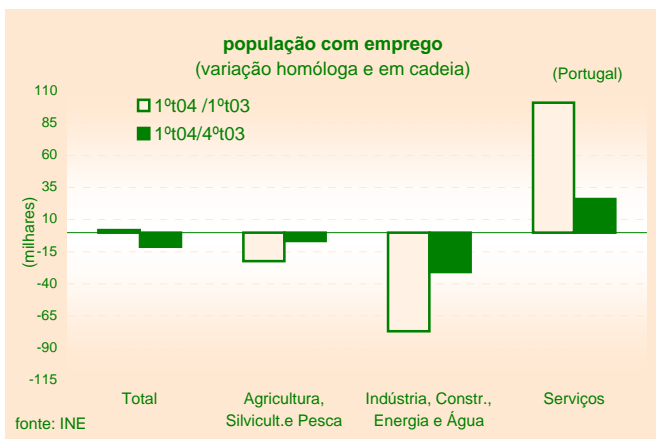
Dados recolhidos até:

14 de Junho de 2004

emprego total

1º trimestre de 2004

✓ A população com emprego manteve-se estável face ao trimestre homólogo, apresentando um ligeiro decréscimo face ao trimestre anterior (-0,2%).



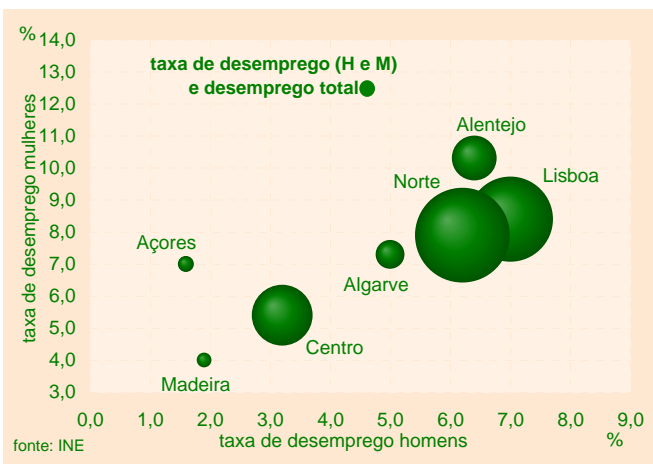
✓ A “Indústria, construção, energia e água” regista a maior diminuição do emprego (-4,6% em termos homólogos e - 1,9% na variação trimestral); aumento do emprego no sector “Serviços” (3,6% na variação homóloga e +0,9% na trimestral).

desemprego total

1º trimestre de 2004

✓ Decréscimo da população desempregada em relação ao trimestre anterior (-2,4%) e ligeiro aumento face ao trimestre homólogo (+0,6%).

✓ A taxa de desemprego (6,4%) traduz um decréscimo de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior e um acréscimo de 0,1 pontos percentuais face ao trimestre homólogo.

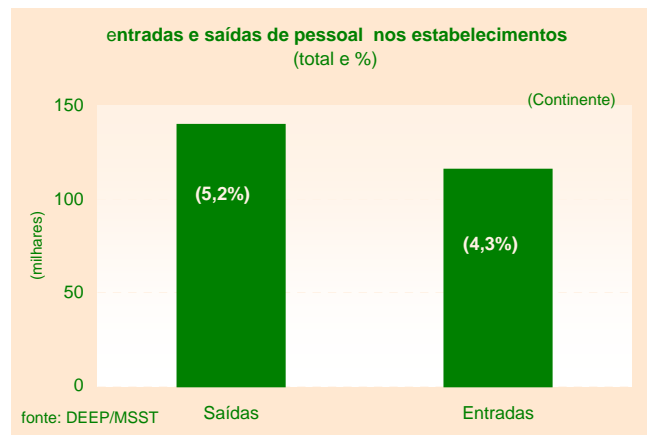


✓ 38,8% dos desempregados reside na região Norte; a taxa de desemprego mais elevada observa-se na região do Alentejo (1,7 pontos percentuais acima da média nacional).

emprego nos estabelecimentos

1º trimestre de 2003

✓ No 1º trimestre de 2003 a percentagem de pessoas entradas nos estabelecimentos foi inferior à das saídas, 4,3% e 5,2% respectivamente.



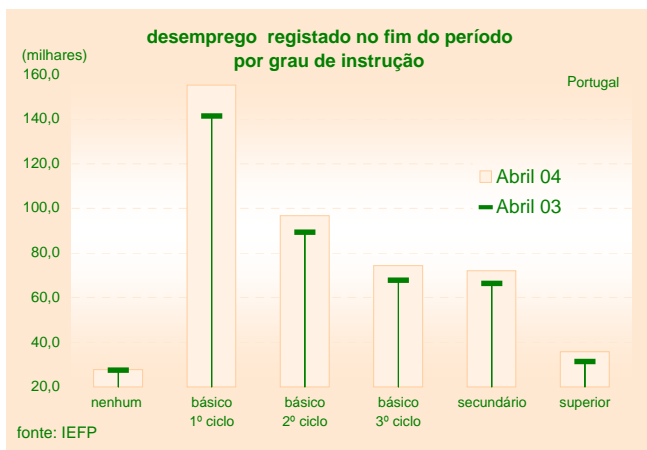
✓ 75,3 milhares de pessoas encontravam-se na situação de colocados por empresas de trabalho temporário ou com contrato de prestação de serviços .

✓ No último dia do trimestre existiam 18,7 milhares de empregos vagos, nos estabelecimentos.

desemprego registado

Abril de 2004

✓ Decréscimo do desemprego registado, no fim do mês de Abril, face ao mês anterior (-1,9%). Em relação ao mês homólogo, registou-se um aumento de 9,1% (cerca de + 40 mil desempregados).



✓ Os desempregados inscritos há 1 ano ou mais e os desempregados com habilitações de nível superior, registam acréscimos bastante superiores à média, em termos homólogos (+ 24,8% e 14,1%, respectivamente). Estes últimos, em termos mensais, mantêm um movimento decrescente iniciado em Setembro de 2003 (- 5,4%).

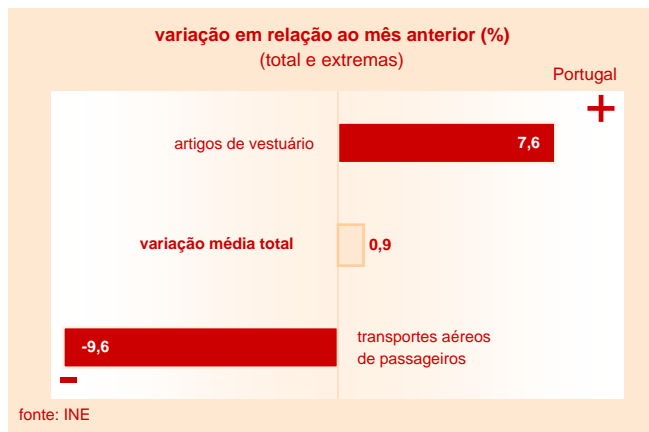
✓ Ao longo do mês, diminuíram o número de inscritos, as ofertas recebidas e as colocações efectuadas, tanto em termos mensais como homólogos.

índice de preços no consumidor

Abril de 2004

Em **Abril**, os preços estavam mais elevados 2,3% do que no mesmo mês do ano passado. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,7%.

Em relação a Março, os preços registaram um acréscimo de 0,9%.

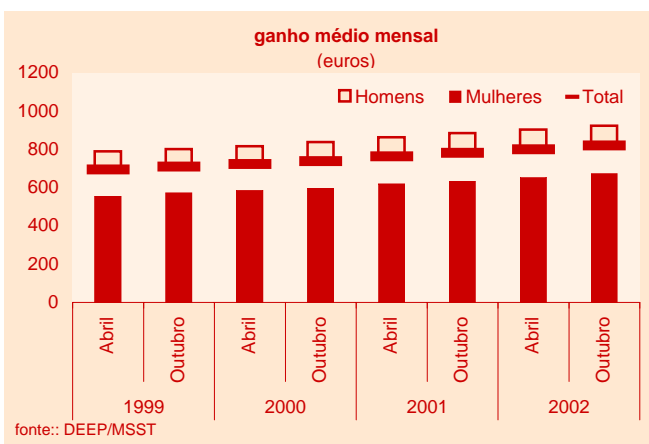


A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, verificou-se nos "artigos de vestuário" (+7,6%); os "transportes aéreos de passageiros" registaram a variação média negativa mais elevada (-9,6%).

remunerações

Outubro de 2002

Em **Outubro de 2002**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 820,76 euros.



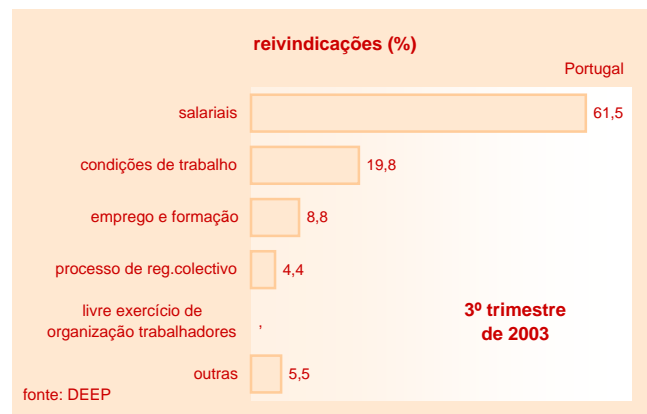
O ganho médio mensal das mulheres, era cerca de 73% do valor auferido pelos homens. Em Abril de 1999 essa percentagem era de 70,5%.

4,0% dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo estavam abrangidos pelo Salário Mínimo. Este valor tinha a sua maior expressão na actividade "alojamento e restauração" (12,5%)

greves

Outubro de 2003

Em **Outubro**, registaram-se 30 greves abrangendo 5 008 trabalhadores, dessas greves resultaram 9 405 dias de trabalho perdidos.



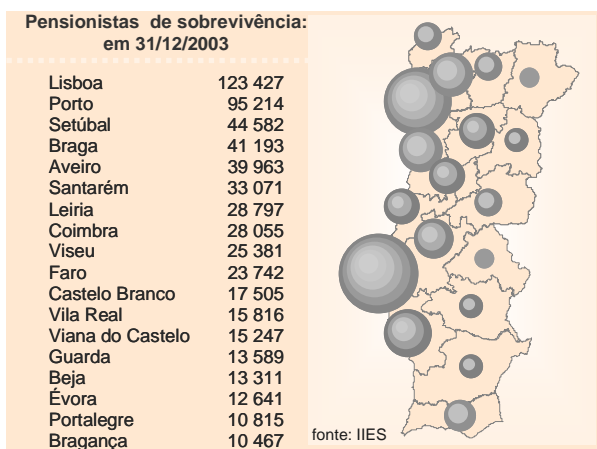
As questões "salariais" constituíam as principais reivindicações das greves verificadas no **3º trimestre de 2003** (61,5%).

Do total de reivindicações, 17,6% foram "totalmente aceites", 12,1% foram "parcialmente aceites" e 70,3% foram "recusadas".

segurança social

2003

Em **Dezembro de 2003**, existiam 636 967 pensionistas de sobrevivência, 90% dos quais eram "conjuges ou ex-conjuges" do beneficiário.



Os distritos de Lisboa e Porto concentravam cerca de 34% dos pensionistas de sobrevivência.

Em 2003, deram entrada 46 090 requerimentos de pensão de sobrevivência; 73% destes requerentes eram do sexo feminino.

população total e activa - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
população total	10 417,9	10 431,8	10 454,5	10 476,2	10 484,8
Homens	5 036,6	5 044,6	5 057,3	5 069,4	5 074,8
Mulheres	5 381,3	5 387,2	5 397,1	5 406,8	5 409,9
Até 14 anos	1 644,8	1 644,7	1 645,0	1 645,3	1 644,0
15 - 24 anos	1 388,3	1 375,6	1 366,6	1 357,5	1 351,6
25 - 44 anos	3 146,7	3 161,8	3 176,4	3 190,6	3 196,3
45 e + anos	4 238,0	4 249,7	4 266,4	4 282,9	4 292,9
população activa	5 450,3	5 451,1	5 465,7	5 474,0	5 454,4
Homens	2 934,9	2 934,3	2 959,7	2 962,8	2 949,0
Mulheres	2 515,3	2 516,8	2 506,0	2 511,2	2 505,3
15 - 24 anos	645,6	613,4	613,1	600,7	587,9
25 - 44 anos	2 778,6	2 799,6	2 809,8	2 821,9	2 827,4
45 e + anos	2 026,0	2 038,1	2 042,7	2 051,3	2 039,2
taxa de actividade	52,3	52,3	52,3	52,3	52,0
Homens	58,3	58,2	58,5	58,4	58,1
Mulheres	46,7	46,7	46,4	46,4	46,3
15 - 24 anos	46,5	44,6	44,9	44,3	43,5
25 - 44 anos	88,3	88,5	88,5	88,4	88,5
45 e + anos	47,8	48,0	47,9	47,9	47,5

Portugal

população total com seis e mais anos - grau de instrução completo

milhares

	2003								2004	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 762	100	9 774	100	9 792	100	9 808	100	9 820	100
Homens	4 698	48	4 709	48	4 720	48	4 727	48	4 734	48
Mulheres	5 065	52	5 065	52	5 072	52	5 082	52	5 086	52
Nenhum nível de instrução	1 892	19	1 887	19	1 837	19	1 817	19	1 733	18
Homens	714	38	721	38	699	38	683	38	651	38
Mulheres	1 178	62	1 166	62	1 138	62	1 135	62	1 081	62
Básico - 1º ciclo	3 120	32	3 123	32	3 094	32	3 016	31	3 067	31
Homens	1 586	51	1 589	51	1 568	51	1 531	51	1 540	50
Mulheres	1 534	49	1 534	49	1 527	49	1 485	49	1 527	50
Básico - 2º ciclo	1 656	17	1 663	17	1 650	17	1 637	17	1 674	17
Homens	896	54	893	54	896	54	890	54	920	55
Mulheres	760	46	769	46	753	46	747	46	755	45
Básico - 3º ciclo	1 363	14	1 344	14	1 393	14	1 414	14	1 400	14
Homens	735	54	718	53	748	54	760	54	757	54
Mulheres	627	46	627	47	646	46	655	46	643	46
Secundário	1 071	11	1 079	11	1 090	11	1 137	12	1 132	12
Homens	508	47	521	48	527	48	552	49	546	48
Mulheres	563	53	558	52	562	52	585	51	587	52
Superior	662	7	679	7	728	7	786	8	814	8
Homens	259	39	267	39	282	39	310	39	321	39
Mulheres	403	61	411	61	445	61	476	61	494	61

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

população com emprego - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
população com emprego	5 105	5 118	5 131	5 118	5 107,2
Homens	2 773	2 783	2 797	2 796	2 788
Mulheres	2 332	2 335	2 334	2 323	2 319
15 - 24 anos	555	531	523	506	497
25 - 44 anos	2 592	2 622	2 639	2 643	2 655
45 e + anos	1 958	1 964	1 969	1 969	1 955
Agricultura, silvicultura e pesca	641	657	646	625	618
Indústria, const., energia e água	1 673	1 677	1 634	1 627	1 596
Serviços	2 792	2 784	2 850	2 867	2 893
Tempo completo	4 495	4 514	4 540	4 534	4 526
Tempo parcial	611	603	590	585	581
Trabalhador por conta outrem	3 721	3 727	3 753	3 744	3 739
Contrato sem termo	2 943	2 958	2 982	2 987	2 980
Contrato com termo	591	584	582	568	573
Outros	187	185	189	189	187
Trabalhador por conta própria	1 277	1 288	1 275	1 270	1 266
Outros	107	103	102	105	102
Taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,0	68,1	68,1	67,8	67,7
Homens	74,7	74,8	74,9	74,7	74,3
Mulheres	61,5	61,5	61,4	61,2	61,2
15 - 24 anos	40,0	38,6	38,3	37,3	36,8
Homens	44,4	42,6	42,2	40,8	40,5
Mulheres	35,4	34,5	34,2	33,6	32,9
55 - 64 anos	51,9	51,7	51,7	51,3	50,3
Homens	61,6	62,3	62,7	61,9	60,4
Mulheres	43,3	42,4	42,0	41,9	41,4
disparidade entre sexos (M-H)					
15 - 64 anos	-13,2	-13,3	-13,5	-13,5	-13,1
15 - 24 anos	-9,0	-8,1	-8,0	-7,2	-7,6
55 - 64 anos	-18,3	-19,9	-20,7	-20,0	-19,0

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

milhares

	2003								2004	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 721	100	3 727	100	3 753	100	3 744	100	3 739	100
Homens	1 985	53	1 990	53	2 005	53	1 996	53	1 993	53
Mulheres	1 736	47	1 737	47	1 748	47	1 747	47	1 746	47
Nenhum nível de instrução	144	4	146	4	147	4	143	4	116	3
Homens	82	56	84	57	84	57	79	55	63	55
Mulheres	63	44	63	43	64	43	64	45	53	45
Básico - 1º ciclo	1 052	28	1 047	28	1 053	28	1 001	27	975	26
Homens	603	57	606	58	612	58	580	58	558	57
Mulheres	449	43	441	42	441	42	421	42	418	43
Básico - 2º ciclo	821	22	813	22	797	21	789	21	798	21
Homens	476	58	465	57	460	58	456	58	472	59
Mulheres	346	42	348	43	336	42	333	42	327	41
Básico - 3º ciclo	667	18	653	18	678	18	671	18	684	18
Homens	378	57	375	57	390	58	385	57	397	58
Mulheres	289	43	279	43	288	42	286	43	287	42
Secundário	561	15	574	15	564	15	585	16	590	16
Homens	266	47	274	48	272	48	287	49	287	49
Mulheres	295	53	299	52	292	52	299	51	303	51
Superior	476	13	494	13	514	14	555	15	576	15
Homens	181	38	187	38	187	36	210	38	216	38
Mulheres	295	62	308	62	327	64	345	62	360	63

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

peças ao serviço nos estabelecimentos

milhares

	2002				2003
	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre ⁽¹⁾
total	2 447,7	2 454,3	2 438,3	2 401,7	2 685,2
B Pesca	5,7	5,7	5,8	5,6	3,9
C Indústria extractiva	16,1	16,0	15,8	15,3	15,6
D Indústria transformadora	853,4	851,8	844,7	829,9	802,2
E Produção e dist.electric., gás e água	17,8	17,8	17,8	17,4	12,1
F Construção	259,3	256,8	253,7	249,0	352,5
G Comércio grosso e retalho, rep.autom.	504,2	503,4	502,7	501,4	589,8
H Alojamento e restauração	165,7	171,1	170,7	161,8	181,7
I Transportes, armazen.e comunicação	143,2	146,1	146,0	144,6	153,3
J Actividades financeiras	74,8	75,8	75,5	74,1	78,7
K Act.imobiliárias e serv.prest. empresas	211,5	212,1	208,5	205,3	256,7
M Educação	48,9	49,1	48,2	49,0	56,7
N Saúde e acção social	90,6	91,9	92,1	92,2	116,8
O Out. act. serv.colect., sociais e pessoais	56,1	56,7	56,8	56,1	65
Norte	920,0	921,4	915,2	904,0	977,0
Centro	378,9	378,8	378,0	374,4	569,6
Lisboa e Vale do Tejo	968,6	969,9	962,1	946,4	872,0
Alentejo	89,1	88,9	88,4	86,4	150,6
Algarve	90,8	95,2	94,5	90,4	116,0
Tempo Completo	2 320,4	2 324,1	2 308,2	2 270,6	2550,8
Permanentes	1947,5	1938,9	1932,9	1921	2121,7
A termo	353,3	363,4	354,7	329,6	361,5
Outras situações	19,6	21,8	20,6	20	67,6
Tempo parcial	75,9	76,8	77,8	78,2	134,4
Permanentes	53,7	52,1	52,3	53,7	79,3
A termo	22,2	24,7	25,5	24,5	40,9
Outras situações	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	14,2
entrada de pessoas nos estabelecimentos	136,4	134,6	99,6	84,4	115,6
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,6	5,5	4,1	3,5	4,3
Criação de empregos	39,5%	35,2%	40,0%	33,6%	42,4%
Substituição de trabalhadores	41,9%	47,3%	45,3%	45,7%	33,1%
Reingresso de suspensões temp. e outros motivc	18,6%	17,5%	14,7%	20,7%	24,5%
saída de pessoas nos estabelecimentos	129,5	128,0	116,3	121,1	139,6
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,3	5,2	4,8	5,0	5,2
Extinção de empregos	8,5%	7,9%	10,8%	15,5%	25,5%
Substituição de trabalhadores	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	19,9%
Suspensões temporárias e outros motivos	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	54,6%
nº de empregos vagos no último dia do trimestre	17,5⁽²⁾	17,1⁽²⁾	14,9⁽²⁾	12,8⁽²⁾	18,7
<i>taxa de empregos vagos (%)</i>	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7

⁽¹⁾ No 1º Trimestre de 2003 procedeu-se à remodelação do Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado, que se traduziu na criação de um novo questionário e na definição de uma nova amostra. Na selecção da nova amostra foi já considerada a alteração da NUTS ocorrida em 2002

⁽²⁾ Série revista

fonte: DEEP/MSST, Inquérito ao Emprego no Sector Estruturado

trabalho de menores

	2002		2003											
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
empresas visitadas	270	272	416	597	803	442	563	658	334	289	599	683	649	508
Trabalhadores (milhares)	3,5	2,7	6,9	5,4	8,6	9,4	8,3	10,0	8,1	3,8	9,9	8,3	10,0	7,1
empresas com situações ilícitas	4	3	2	2	3	-	2	-	1	2	2	1	1	1
Trabalhadores	50	12	12	18	34	-	62	-	2	5	22	2	1	13
Trabalhadores menores	4	3	2	2	3	-	2	-	1	1	4	1	1	1
taxa de incidência (%)	0,11	0,11	0,03	0,04	0,04	-	0,02	-	0,01	0,03	0,04	0,01	0,01	0,01

fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

população desempregada - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
desemprego total	345,0	333,4	335,2	355,6	347,2
Homens	162,0	151,4	162,9	167,3	161,2
Mulheres	183,1	181,9	172,3	188,4	186,0
15 - 24 anos	90,7	82,1	90,0	94,9	90,9
25 - 44 anos	186,5	177,6	171,4	178,9	172,4
45 e + anos	67,8	73,6	73,8	81,9	83,9
1º Emprego	42,1	39,4	46,9	56,6	46,5
Novo Emprego	302,9	294,0	288,3	299,0	300,7
Até 11 meses	220,5	212,2	204,4	209,7	187,6
12 meses e mais	123,1	119,9	129,3	144,8	158,2
taxa de desemprego	6,3	6,1	6,1	6,5	6,4
Homens	5,5	5,2	5,5	5,6	5,5
Mulheres	7,3	7,2	6,9	7,5	7,4
disparidade entre sexos (M-H)	1,8	2,0	1,4	1,9	1,9
15 - 24 anos	14,0	13,4	14,7	15,8	15,5
25 - 44 anos	6,7	6,3	6,1	6,3	6,1
45 e + anos	3,3	3,6	3,6	4,0	4,1
Norte	6,9	6,5	6,7	7,1	7,0
Centro	3,4	3,4	3,3	4,3	4,2
Lisboa	8,0	8,2	8,2	8,2	7,7
Alentejo	9,8	7,4	7,6	7,8	8,1
Algarve	7,0	6,8	5,3	5,1	6,0
Açores	2,1	3,5	3,1	3,3	3,6
Madeira	2,9	3,0	3,4	3,7	2,8
taxa de desemprego de longa duração	2,3	2,2	2,4	2,6	2,9
Homens	1,7	1,7	1,9	2,3	2,3
Mulheres	2,9	2,8	2,9	3,1	3,6
disparidade entre sexos (M-H)	1,2	1,1	1,0	0,8	1,3

Continente

população desempregada - grau de instrução e duração do desemprego

milhares

	2003								2004	
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	343,5	100,0	332,1	100,0	333,7	100,0	354,5	100,0	345,7	100,0
- de longa duração	123,2	35,9	119,9	36,1	129,3	38,7	144,8	40,8	158,2	45,8
Nenhum nível de instrução	15,6	4,5	13,6	4,1	12,0	3,6	12,2	3,4	12,7	3,7
- de longa duração	6,0	38,5	6,1	44,9	4,8	40,0	4,9	40,2	6,1	48,0
Básico - 1º ciclo	97,2	28,3	97,1	29,2	93,0	27,9	90,7	25,6	92,0	26,6
- de longa duração	44,6	45,9	41,5	42,7	44,1	47,4	43,3	47,7	49,1	53,4
Básico - 2º ciclo	71,9	20,9	77,3	23,3	78,4	23,5	78,4	22,1	82,7	23,9
- de longa duração	24,0	33,4	26,0	33,6	32,0	40,8	35,2	44,9	40,1	48,5
Básico - 3º ciclo	78,6	22,9	64,7	19,5	63,2	18,9	72,8	20,5	72,5	21,0
- de longa duração	23,8	30,3	20,1	31,1	21,6	34,2	25,3	34,8	28,4	39,2
Secundário	45,8	13,3	47,8	14,4	49,8	14,9	55,9	15,8	52,5	15,2
- de longa duração	13,9	30,3	15,7	32,8	18,6	37,3	21,6	38,6	21,5	41,0
Superior	34,4	10,0	31,7	9,5	37,3	11,2	44,5	12,6	33,4	9,7
- de longa duração	11,0	32,0	10,3	32,5	8,3	22,3	14,4	32,4	12,8	38,3

nota: serie revista tendo por referencia as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

pedidos de emprego

	2003									2004			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
pedidos de desempregados	40 971	40 394	34 785	44 129	35 046	62 004	55 080	45 647	37 259	53 103	42 566	46 868	40 150
Norte	13 822	14 595	12 092	15 093	11 815	22 204	17 375	15 013	12 728	18 242	15 791	16 486 ^(c)	14 331
Centro	6 348	5 944	5 184	6 940	5 655	10 553	8 629	7 085	6 078	8 751	6 308	7 191	6 000
Lisboa e Vale do Tejo	15 043	14 268	12 663	15 835	12 037	20 476	19 312	14 541	12 278	17 583	14 295	16 021 ^(c)	13 973
Alentejo	2 714	2 629	2 347	3 277	2 946	4 064	4 653	3 198	2 655	3 842	2 962	3 600	2 914
Algarve	1 909	1 845	1 563	1 810	1 400	2 995	3 405	4 783	2 843	3 093	2 076	2 320	1 939
Açores	528	452	373	479	581	712	810	207	222	673	487	518	405
Madeira	607	661	563	695	612	1 000	896	820	455	919	647	732	588
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	4 619	4 733	4 567	6 287	4 428	6 617	7 421	6 792	4 680	6 957	5 042	5 924	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	4 240	4 578	3 866	4 624	3 377	5 106	6 336	6 178	4 202	5 971	4 871	5 526	n.d.
4.1 Empregados de escritório	4 688	4 838	4 101	5 556	4 590	6 697	6 851	5 384	4 325	6 653	5 056	5 406	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	4 083	3 929	3 372	3 858	2 963	4 253	4 776	4 066	3 716	4 994	4 197	4 520	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	3 212	3 402	2 958	3 422	2 845	4 569	4 689	3 668	2 562	4 576	3 638	4 219	n.d.
pedidos de novo emprego	36 524	36 006	30 470	37 123	29 253	51 654	45 461	39 842	33 118	45 887	36 681	40 516	n.d.
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	1 513	1 580	1 510	2 153	1 835	1 874	3 480	2 431	2 187	2 074	2 116	2 159	n.d.
Indúst., energia, água e construção	13 042	12 870	10 630	11 981	9 717	12 610	13 620	11 736	11 275	15 615	12 586	13 579	n.d.
Serviços	21 940	21 537	18 321	22 976	17 675	37 145	28 341	25 672	19 654	28 186	21 973	24 776	n.d.
Sem classificação	29	19	9	13	26	25	20	3	2	12	6	2	n.d.

^(c) valor corrigido

Portugal

ofertas de emprego

total	9 035	10 697	9 066	9 066	9 163	10 137	9 577	8 063	5 614	8 324	7 890	9 892	9 014
Norte	2 431	2 939	2 384	2 384	2 722	3 095	3 026	2 549	1 698	2 473	2 549	2 863	2 601
Centro	2 403	2 678	2 236	2 236	2 096	2 606	2 529	1 883	1 550	2 132	2 163	2 490	2 183
Lisboa e Vale do Tejo	1 969	2 508	2 252	2 252	2 451	2 509	2 510	1 995	1 374	1 878	1 811	2 306	2 182
Alentejo	423	665	527	527	466	605	375	590	356	420	254	416	357
Algarve	1 322	1 489	1 109	1 109	897	679	620	519	326	666	639	1 305	1 137
Açores	136	156	256	256	191	187	186	93	61	338	152	91	125
Madeira	351	262	302	302	340	456	331	434	249	417	322	421	429
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	298	669	553	286	596	428	212	513	230	227	181	297	n.d.
Indúst., energia, água e construção	2 789	3 477	2 833	3 212	2 573	1 982	3 600	2 885	1 891	3 351	2 985	3 438	n.d.
Serviços	5 725	6 275	5 519	5 487	4 858	3 306	5 592	4 523	3 429	4 638	4 628	6 023	n.d.
Sem classificação	223	276	161	178	122	134	173	142	65	108	96	134	n.d.
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	1 943	2 073	1 864	1 541	1 500	1 991	1 736	1 335	1 020	1 392	1 438	1 993	n.d.
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 140	1 281	1 224	1 095	839	948	844	708	594	729	737	1 217	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	938	1 231	1 185	1 264	1 062	1 345	1 254	956	618	935	850	1 052	n.d.
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	756	878	701	779	630	1 102	958	849	553	1 196	966	1 000	n.d.
4.1 Empregados de escritório	656	767	663	845	605	821	777	657	506	786	728	857	n.d.
ofertas por 100 desempregados	22,1	26,5	26,1	20,5	26,1	16,3	17,4	17,7	15,1	15,7	18,5	21,1	22,5

Portugal

colocações

total	5 392	6 055	5 327	5 588	4 804	5 850	5 879	5 184	3 741	4 848	4 411	5 681	5 183
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	167	511	293	138	421	428	100	318	217	141	79	190	n.d.
Indúst., energia, água e construção	1 703	1 758	1 589	1 912	1 448	1 982	2 106	1 848	1 273	2 052	1 741	1 960	n.d.
Serviços	3 368	3 627	3 338	3 421	2 843	3 306	3 558	2 920	2 189	2 560	2 516	3 445	n.d.
Sem classificação	154	159	107	117	92	134	115	98	60	95	74	86	n.d.
colocações/ofertas (%)	59,7	56,6	58,8	61,6	52,4	57,7	61,4	64,3	66,6	58,2	55,9	57,4	57,5
Norte	54,7	54,3	62,0	69,9	50,1	53,6	60,6	68,3	72,8	59,6	56,1	55,4	58,4
Centro	62,9	69,4	70,3	60,2	52,8	61,2	63,9	72,7	71,5	61,3	57,4	64,8	63,9
Lisboa e Vale do Tejo	63,1	51,8	54,3	63,3	52,8	54,8	58,4	60,6	58,7	57,2	56,5	57,3	52,2
Alentejo	46,8	62,4	52,9	57,7	96,1	80,0	62,9	62,9	73,3	51,9	55,9	61,3	42,9
Algarve	65,9	45,7	50,9	44,7	38,6	46,7	57,9	42,2	58,6	47,1	52,7	48,7	63,7
Açores	52,2	50,6	29,3	54,3	49,2	115,5	77,4	69,9	49,2	82,0	61,2	97,8	61,6
Madeira	48,1	48,1	44,4	69,9	44,7	45,0	67,7	48,4	43,4	44,4	44,7	42,8	41,0

pedidos de emprego

milhares

	2003									2004			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
pedidos de emprego	466,5	462,2	457,8	462,7	462,9	482,5	491,0	498,0	496,4	506,6	510,2	514,9	506,8
Desemprego registado	423,6	418,5	414,1	419,4	420,9	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1	462,1
Empregados	14,8	14,8	14,2	14,0	14,1	14,3	14,8	14,8	14,7	14,6	14,6	14,5	14,6
Ocupados	23,0	23,6	24,1	23,8	22,5	22,3	23,1	24,1	24,2	22,4	22,9	24,1	24,6
Indisponíveis temporariamente	5,1	5,3	5,3	5,5	5,4	5,2	5,2	5,3	5,0	5,2	5,2	5,2	5,5

desemprego registado

milhares

desemprego registado	423,6	418,5	414,1	419,4	420,9	440,7	447,9	453,7	452,5	464,5	467,5	471,1	462,1
Homens	181,2	180,9	179,8	180,5	180,1	185,8	189,4	193,4	195,0	200,7	202,6	204,0	201,0
Mulheres	242,4	237,6	234,3	238,8	240,8	254,9	258,5	260,3	257,5	263,7	264,9	267,1	261,0
Menos de 25 anos	68,9	66,0	63,6	64,2	65,2	73,5	76,4	76,8	73,6	74,9	74,8	74,6	68,7
25 anos e mais	354,7	352,6	350,5	355,2	355,7	367,1	371,5	376,9	379,0	389,6	392,8	396,5	393,3
1º Emprego	29,1	27,6	26,7	28,5	29,7	34,4	36,8	36,6	33,5	33,2	33,2	33,7	30,6
Novo emprego	394,5	391,0	387,4	390,8	391,2	406,3	411,1	417,1	419,0	431,3	434,4	437,4	431,5
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	17,3	15,7	14,8	15,0	14,8	14,7	16,5	16,8	17,4	17,8	18,4	18,6	n.d.
Indúst., energia, água e construção	152,2	152,9	152,6	153,8	154,4	156,0	157,2	158,5	160,3	165,6	167,5	169,2	n.d.
Serviços	220,2	217,9	215,7	218,0	217,9	231,8	233,8	238,4	238,2	244,9	245,8	247,1	n.d.
Sem classificação	4,8	4,5	4,3	4,1	4,1	3,8	3,6	3,4	3,1	2,9	2,7	2,5	n.d.
Menos de 1 ano	270,2	264,5	257,8	258,7	259,2	273,3	278,3	279,7	275,5	281,9	281,9	281,4	270,6
1 ano e mais	153,4	154,1	156,4	160,7	161,7	167,3	169,6	174,0	177,1	182,5	185,6	189,7	191,4
Nenhum nível de instrução	27,5	26,9	26,5	26,4	26,1	26,0	26,6	26,9	27,1	27,7	27,9	28,2	27,8
Básico - 1º ciclo	141,3	140,4	139,8	141,1	141,0	141,4	143,8	146,3	148,3	152,6	154,3	156,3	155,2
Básico - 2º ciclo	89,3	88,3	87,2	87,8	87,2	88,6	90,5	92,2	92,6	96,0	97,2	98,4	96,8
Básico - 3º ciclo	67,7	67,1	66,4	66,7	66,5	68,9	70,7	72,4	72,2	74,6	75,4	76,2	74,4
Secundário	66,3	65,0	63,6	64,9	66,1	70,0	72,7	73,7	72,6	74,1	74,1	74,1	72,1
Superior	31,4	30,8	30,7	32,4	33,9	45,7	43,6	42,2	39,8	39,5	38,6	37,9	35,8
Norte	169,6	170,6	170,2	173,4	174,7	183,5	185,7	188,0	187,9	192,3	195,5	199,1	199,0
Centro	58,3	56,8	55,5	56,6	57,6	61,5	61,9	62,4	62,1	64,9	64,2	63,5	61,4
Lisboa e Vale do Tejo	149,6	148,7	148,9	150,9	150,0	154,5	155,9	156,0	154,0	155,3	156,2	157,3	154,5
Alentejo	23,6	22,1	20,7	20,6	21,2	22,3	23,7	23,6	23,8	25,7	25,8	26,0	24,6
Algarve	12,2	10,6	9,5	8,8	8,3	9,5	10,9	14,2	15,3	16,3	16,1	15,2	12,8
Açores	4,8	4,3	4,0	3,6	3,8	3,8	4,0	3,5	3,6	3,9	3,6	3,8	3,8
Madeira	5,5	5,4	5,4	5,4	5,3	5,5	5,8	5,9	5,9	6,2	6,1	6,2	6,1
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	54,3	53,1	52,0	51,8	51,3	52,0	53,8	55,8	56,1	58,1	58,5	59,3	n.d.
4.1 Empregados de escritório	53,8	53,3	52,8	53,6	54,1	56,0	57,4	57,8	57,3	58,7	58,7	58,9	n.d.
5.1 Pes.serv.protec. e segurança	41,0	39,8	39,2	40,5	41,1	42,1	43,6	45,4	45,0	46,8	46,8	47,1	n.d.
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	39,5	39,3	38,9	38,7	38,0	38,5	38,8	39,4	39,9	41,1	41,8	42,3	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	31,0	30,7	30,4	30,4	30,1	31,4	32,3	32,7	32,0	33,3	33,8	34,6	n.d.

despedimentos colectivos**informação mensal**

	2003			2004		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
processos iniciados						
Empresas	11	4	5	7	5	9
Total de trabalhadores	1 234	238	879	426	1 120	754
Trabalhadores a despedir	409	230	49	330	89	169
processos concluídos						
Empresas	20	3	7	5	10	7
Trabalhadores	3 187	189	884	313	2 426	1 219
Trabalhadores a despedir	540	21	68	208	214	286
Despedidos	277	1	18	4	61	45
Revogação por acordo	132	20	41	43	138	258
Outras medidas	129	-	3	161	15	1

1º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados						
Empresas	21	3	2	14	2	-
Total de trabalhadores	2 300	246	59	1442	553	-
Trabalhadores a despedir	588	67	36	154	313	-
processos concluídos						
Empresas	22	5	2	15	-	-
Trabalhadores	3 958	466	59	3 433	-	-
Trabalhadores a despedir	708	75	36	597	-	-
Despedidos	110	40	-	70	-	-
Revogação por acordo	439	49	40	350	-	-
Outras medidas	177	-	-	177	-	-

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial**informação mensal**

	2003			2004		
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	2	1	1	4	-	2
Total de trabalhadores	74	15	17	99	-	154
Trabalhadores com redução	54	12	7	37	-	16
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	5	2	-	3	-	3
Total de trabalhadores	237	21	-	279	-	300
Trabalhadores com suspensão	66	9	-	126	-	45
redução e suspensão						
Empresas	6	3	1	7	-	4
Total de trabalhadores	243	36	17	378	-	307
Trabalhadores c/ redução + suspensão	120	21	7	163	-	61

1º trimestre 2004

	Total	Norte	Centro	Lisboa e		
				Vale do Tejo	Alentejo	Algarve
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	6	4	2	-	-	-
Total de trabalhadores	253	65	188	-	-	-
Trabalhadores com redução	53	28	25	-	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	6	5	1	-	-	-
Total de trabalhadores	579	432	147	-	-	-
Trabalhadores com suspensão	171	153	18	-	-	-
redução e suspensão						
Empresas	11	9	2	-	-	-
Total de trabalhadores	685	497	188	-	-	-
Trabalhadores c/ redução + suspensão	224	181	43	-	-	-

população em educação ou formação - indicadores globais

milhares

	2003				2004
	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre
população a estudar ou em formação	1 762	1 799	1 636	1 781	1 719
Homens	858	877	803	876	851
Mulheres	904	922	833	904	868
< 25 anos	1 590	1 592	1 468	1 608	1 551
25 - 44 anos	159	187	155	162	151
45 e + anos	13	20	13	11	17
população em formação	57	72	50	58	n.d.
Homens	24	32	22	25	n.d.
Mulheres	34	40	28	32	n.d.
< 25 anos	21	23	17	21	n.d.
25 - 44 anos	32	41	29	32	n.d.
45 e + anos	4	8	4	4	n.d.
população com emprego em formação ⁽¹⁾	23	37	23	25	n.d.
Homens	9	18	11	11	n.d.
Mulheres	15	19	12	14	n.d.

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002)

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(1) Portugal

Continente

execução de acções de formação profissional nas empresas - 2002

	1998	2000	2001	2002
número de empresas com acções de formação	3 688	5 491	7 572	7 959
empresas com acções de formação (%)	10,6	13,5	17,1	16,0
participantes em acções de formação profissional (milhares)	465,0	727,6	596,9	551,6
% de trabalhadores em formação relativamente ao total de trabalhadores	n.d.	n.d.	18,6	17,5
acções desenvolvidas (milhares)	59,6	112,2	118,7	101,9
nº médio de horas de formação por participante	83,5	74,2	25,8	39,2
nº médio de horas de formação por empresa (milhares)	10,5	9,8	2,0	2,7
custo médio por participante (euros)	439,9	424,0	279,4	321,7

Escala de dimensão

	Total	100 - 249			250 e + pessoas
		10 - 49 pessoas	50 - 99 pessoas	100 - 249 pessoas	
nº médio de horas de formação por participante	39,2	39,3	30,5	31,2	42,0
C. Indústrias extractivas	22,9	49,0	8,0	19,2	14,2
D. Indústrias transformadoras	40,1	44,7	36,7	27,5	42,9
E. Prod.e distr.elect., gás e água	21,5	31,7	21,0	17,6	21,5
F. Construção	44,2	149,1	27,1	24,6	24,4
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	20,6	35,6	27,6	45,6	13,4
H. Alojamento e restauração	27,0	49,9	22,2	23,4	22,6
I. Transp., armaz.e comunicações	83,8	35,6	13,8	17,7	96,1
J. Actividades financeiras	20,7	14,2	19,4	14,5	21,4
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	34,0	18,4	21,5	28,5	46,6
M. Educação	25,5	19,6	34,6	21,4	16,1
N. Saúde e acção social	46,0	30,1	57,5	81,2	35,0
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	36,2	48,7	27,4	73,0	20,1
custo médio da formação, por participante (euros)	321,7	311,1	242,9	294,1	339,2
C. Indústrias extractivas	332,0	133,9	17,0	230,0	436,5
D. Indústrias transformadoras	328,8	261,5	282,1	282,5	353,1
E. Prod.e distr.elect., gás e água	244,8	305,6	216,7	234,3	244,2
F. Construção	326,4	769,0	361,8	197,8	241,3
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	211,5	214,0	329,5	467,8	155,7
H. Alojamento e restauração	172,2	365,9	54,6	125,1	153,9
I. Transp., armaz.e comunicações	501,0	194,8	139,4	211,6	562,7
J. Actividades financeiras	323,1	257,0	557,4	358,6	314,8
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	387,2	576,4	226,2	267,6	422,9
M. Educação	140,3	96,0	59,1	246,6	187,5
N. Saúde e acção social	227,2	72,1	285,0	204,2	444,5
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	243,7	416,1	128,2	143,6	204,1

nota: em 2001 e 2002 não foi contemplada a formação profissional no âmbito do Sistema de Aprendizagem

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

	2003									2004			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
convenções publicadas	26	40	37	59	59	23	18	22	17	3	5	3	11
convenções ⁽¹⁾	24	29	29	51	33	14	11	18	3	2	5	3	7
Trabalhadores abrangidos (10³)	436,4	151,2	145,3	243,1	48,4	54,3	64,1	100,5	18,2	40,2	1,7	44,2	65,0
Eficácia média ponderada (meses)	12,7	12,3	13,5	12,6	12,9	16,6	11,5	12,0	12,0	11,9	12,3	12,0	30,6
Varição média anualizada:													
Nominal	2,7	3,1	3,5	2,8	2,9	3,2	2,7	2,6	2,7	1,6	2,7	2,0	2,8
Real	-0,9	-0,5	-0,1	-0,8	-0,7	-0,4	-1,0	-1,2	-1,1	-2,1	-0,8	-1,3	-0,8

convenção publicada, em Abril, com maior número de trabalhadores

	Trabalhadores		Eficácia		Variação			Variação anualizada		
	v.a.	%	Início	Meses	Nominal	Deflacionada	IPC	Nominal	Deflacionada	IPC
"CCT Supermercados e hipermercados"	54,5	83,8	04-01-01	34	8,2	-2,3	10,8	2,8	-0,9	3,7

⁽¹⁾ para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (as primeiras convenções, as paralelas, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre os número de trabalhadores não entram para estes cálculos);

fonte: DGERT/MSST

Portugal

índice de preços no consumidor

percentagem

	2003									2004			
	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.
variação:													
Em cadeia	0,8	0,6	-0,1	-0,3	0,1	0,2	0,6	0,2	0,1	0,0	-0,2	0,3	0,9
Homóloga	3,7	3,7	3,3	2,9	2,8	3,1	3,0	2,5	2,4	2,3	2,1	2,3	2,3
Média (últimos 12 meses)	3,8	3,8	3,8	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,3	3,1	2,9	2,8	2,7

principais variações face ao mês anterior (%)

Artigos de vestuário		7,6
Calçado		7,0
Outros serviços de transportes adquiridos		4,4
Serviços de alojamento		4,0
Outros artigos e acessórios de vestuário		2,4
Equipamento para recepção, registo e reprodução de som e imagem	-0,4	
Grandes aparelhos domésticos	-0,5	
Férias organizadas	-0,8	
Pequenos electrodomésticos	-0,9	
Transportes aéreos de passageiros	-9,6	

principais contribuições para a variação homóloga do IPC total (p.p)

0,446	Restaurantes, cafés e estabelecimentos similares
0,225	Pão e cereais
0,142	Ensino superior
0,126	Veículos automóveis
-0,027	Transportes aéreos de passageiros
-0,032	Produtos farmacêuticos
-0,069	Serviços telefónicos e de telecópia
-0,110	Peixe

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	681	689	696	702	703
Engenheiro civil	2 085	2 100	2 105	2 112	2 125
Encarregado da construção civil	1 015	1 046	1 053	1 051	1 043
Electricista em geral	660	668	692	716	711
Canalizador	618	613	617	636	633
Serralheiro civil	651	664	674	674	662
Pintor da construção civil	596	598	608	611	610
Pedreiro em geral	578	582	589	590	592
Armador de ferro	575	584	589	587	586
Carpinteiro de toscos	593	586	601	592	598
Carpinteiro de limpos	607	609	607	621	621
Condutor máquinas escav. terrap.	642	645	655	667	664
Motoristas veículos pesados	656	661	673	683	678
Servente da construção civil	485	489	495	500	500

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

euros

	2002		2003		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	3,93	3,98	4,02	4,05	4,06
Engenheiro civil	12,29	12,41	12,46	12,49	12,56
Encarregado da construção civil	5,85	6,04	6,07	6,07	5,99
Electricista em geral	3,81	3,85	3,99	4,13	4,10
Canalizador	3,57	3,54	3,56	3,67	3,65
Serralheiro civil	3,76	3,83	3,89	3,89	3,82
Pintor da construção civil	3,44	3,45	3,51	3,52	3,52
Pedreiro em geral	3,33	3,36	3,40	3,40	3,42
Armador de ferro	3,32	3,37	3,40	3,38	3,38
Carpinteiro de toscos	3,43	3,38	3,47	3,42	3,45
Carpinteiro de limpos	3,50	3,52	3,50	3,58	3,58
Condutor máquinas escav. terrap.	3,71	3,72	3,78	3,85	3,83
Motoristas veículos pesados	3,78	3,81	3,88	3,94	3,91
Servente da construção civil	2,80	2,82	2,86	2,89	2,89

nota: os dados publicados referem-se, devido às características da actividade e das profissões em causa, apenas a homens. Nas respostas das unidades inquiridas apenas existem para as mulheres valores, porém não representativos, na profissão dos engenheiros civis.

salários em atraso - indicadores globais

	2002		2003		
	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre
empresas	11	21	18	20	11
Em laboração	2	12	6	7	7
Encerradas	4	7	9	9	3
Paralisadas	5	2	3	4	1
trabalhadores	436	541	439	707	498
Em laboração	78	200	221	345	307
Encerradas	159	327	141	213	123
Paralisadas	199	14	77	149	68
montante em dívida (euros)	371 756	874 172	936 284	715 959	846 514
Em laboração	46 170	254 955	658 528	355 223	389 925
Encerradas	90 655	587 917	153 581	212 938	132 233
Paralisadas	234 931	31 300	124 175	147 798	324 356

Continente

montante em dívida

(euros)					
total	371 756	874 172	936 284	715 959	846 514
por serviço periférico					
Almada	-	-	9 678	25 056	-
Aveiro	-	-	-	62 742	-
Barreiro	-	95 265	10 908	9 841	102 732
Beja	-	17 691	2 582	27 830	12 156
Braga	31 590	2 123	40 221	65 478	177 364
Castelo Branco	-	-	39 046	-	-
Coimbra	-	-	-	82 347	4 051
Évora	-	32 889	8 101	20 128	-
Faro	-	160 882	445 679	-	-
Figueira da Foz	-	-	133 029	-	-
Guimarães	283 265	219 332	13 657	-	-
Leiria	-	32 652	-	-	158 934
Lisboa	-	203 924	-	48 160	324 356
Portimão	-	-	7 259	-	-
Porto	14 580	1 286	64 552	278 937	-
São João da Madeira	-	-	116 916	-	-
Tomar	-	-	44 656	-	14 220
Torres Vedras	-	108 127	-	95 441	52 701
Viana do Castelo	42 321	-	-	-	-
por cae					
Agricultura/Pec. (011/015)	-	-	-	-	456
Ind. extractivas (141/145)	-	-	-	5 774	-
Ind. alimentar (151/160)	-	32 475	-	27 830	-
Ind. têxtil (171/177)	30 208	86 608	61 647	252 614	-
Ind. vestuário (181/188)	47 477	11 658	131 174	159 218	439 030
Ind. calçado (193)	12 030	156 383	-	-	-
Ind. madeiras/cortiça (201/205)	-	110 250	172 075	-	-
Ind. artes gráficas (221/223)	-	160 284	-	-	-
Ind. química (241/252)	-	2 860	-	-	-
Ind. porc./olaria/vidro (261/262)	31 590	-	-	-	-
Ind. cerâmica cimento (263/268)	42 321	32 652	-	-	-
Ind. metalúrg. de base (271/275)	33 392	-	-	-	-
Ind. prod. metálicos (281/355)	174 738	66 070	101 616	65 658	52 701
Outras ind. transformadoras (361/37)	-	11 826	-	-	-
Construção civil (451/455)	-	-	7 259	186 925	11 700
Com. rep. auto (501/505)	-	11 164	-	-	14 220
Comércio a retalho (521/525)	-	-	11 245	-	-
Comércio por grosso (511/517)	-	24 279	-	6 401	4 051
Ind. hoteleira (551/555)	-	-	-	1 697	-
Serviços (701/748)	-	31 058	5 590	-	-
Serviços sociais (801/853)	-	-	-	9 841	-
Serviços recreat. e cult. (921/925)	-	136 603	445 679	-	324 356

greves - informação mensal

	2002			2003									
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.
número de greves	22	20	17	15	22	18	23	22	21	22	14	25	30
dias perdidos (milhares)	10,4	2,0	40,1	2,8	3,4	3,5	7,6	7,1	7,8	1,5	0,3	2,7	9,4
trabalhadores em greve	11 657	1 298	39 065	515	1 514	2 118	7 747	7 227	4 956	575	310	2 077	5 008
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	77	79	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57
C. Indústrias extractivas	11	-	702	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	7 957	234	12 835	402	810	771	1 388	1 510	1 035	224	76	704	3 853
E. Prod.e distr.elect., gás e água	258	-	2 180	-	-	384	-	-	-	-	-	-	-
F. Construção	-	-	44	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	214	-	1 369	-	-	25	28	-	22	-	-	11	-
H. Alojamento e restauração	210	115	630	5	-	-	-	-	-	19	-	-	-
I. Transp., armaz.e comunicações	2 467	456	18 432	84	574	914	6 331	5 593	3 708	81	109	1 321	1 032
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	153	46	2 186	24	75	23	-	124	191	162	125	41	66
M. Educação	142	15	65	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
N. Saúde e acção social	67	349	499	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	101	4	58	-	55	-	-	-	-	77	-	-	-

Portugal

greves - informação trimestral

	2002		2003		
	3º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
número de greves	50	49	39	50	48
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	1	1	-	-	-
C. Indústrias extractivas	1	2	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	30	24	22	29	23
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	2	1	-	-
F. Construção	-	1	-	-	1
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	2	3	2	3	1
H. Alojamento e restauração	1	6	1	-	1
I. Transp., armaz.e comunicações	9	16	12	17	13
J. Actividades financeiras	-	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	5	6	5	3	9
M. Educação	-	3	1	-	-
N. Saúde e acção social	-	3	-	-	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	3	3	1	-	1
dias de trabalho perdidos	12 746	53 241	9 620	22 456	4 576
trabalhadores em greve	4 662	52 240	3 561	14 811	2 798
reivindicações (%)					
Salariais	(1)	(1)	36,9	47,2	61,5
Condições de Trabalho	(1)	(1)	35,5	27,9	19,8
Emprego e formação	(1)	(1)	11,8	15,5	8,8
Processo de regulamentação colectiva	(1)	(1)	9,2	4,7	4,4
Livre exer. org. de trabalhadores	(1)	(1)	1,3	-	-
Outras	(1)	(1)	5,3	4,7	5,5
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	6,5	8,8	15,8	4,7	17,6
Parcialmente aceite	16,6	15,7	13,2	7,8	12,1
Recusado	76,9	75,5	71,0	87,5	70,3

nota: - não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário);
- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao ao somatório dos vários sectores de actividade;
- o total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/ trimestre;
- o número de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um trimestre;

acidentes de trabalho 2000 - grupo etário

	Total	até 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 anos e mais	Ignorado
total	234 192	43 063	63 244	56 909	41 055	16 929	2 762	10 230
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 953	769	1 352	1 478	1 324	1 157	514	359
B. Pesca	1 928	137	338	530	585	227	41	70
C. Indústrias extractivas	2 475	382	690	634	448	209	33	79
D. Indústrias transformadoras	86 183	17 488	23 702	20 551	15 249	5 511	653	3 029
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 199	82	221	396	388	79	12	21
F. Construção	51 561	9 603	14 846	13 284	7 751	3 188	439	2 450
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	32 095	6 860	9 306	7 364	4 899	2 056	303	1 307
H. Alojamento e restauração	8 545	1 807	2 048	2 039	1 497	669	70	415
I. Transp., armazen. e comunicações	9 416	1 052	2 754	2 174	2 247	863	67	259
J. Actividades financeiras	930	56	231	204	312	87	10	30
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	9 981	2 186	2 776	2 249	1 686	607	103	374
L. Admin. Pública defesa e seg. social	4 936	368	850	1 633	1 238	585	114	148
M. Educação	1 416	156	348	372	281	172	36	51
N. Saúde e acção social	3 991	439	920	1 149	826	448	77	132
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 258	547	1 060	1 116	890	395	96	154
P. Famílias com empreg. domésticos	1 278	69	176	295	334	218	98	88
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	4	-	-	1	-	3	-	-
Ignorado	7 043	1 062	1 626	1 440	1 100	455	96	1 264

acidentes de trabalho 2000 - mortais e não mortais

	Total	Mortais	Não Mortais	
			Total	Sem ausência 1 ou mais dias de ausência
total	234 192	368	287 781	179 867
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 953	25	6 928	5 903
B. Pesca	1 928	8	1 920	1 505
C. Indústrias extractivas	2 475	9	2 466	2 027
D. Indústrias transformadoras	86 183	78	86 105	65 806
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 199	3	1 196	916
F. Construção	51 561	102	51 459	40 734
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	32 095	42	32 053	24 416
H. Alojamento e restauração	8 545	9	8 536	6 576
I. Transp., armazen. e comunicações	9 416	33	9 383	7 253
J. Actividades financeiras	930	1	929	520
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	9 981	16	9 965	7 747
L. Admin. Pública defesa e seg. social	4 936	6	4 930	3 849
M. Educação	1 416	1	1 415	924
N. Saúde e acção social	3 991	2	3 989	2 841
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 258	4	4 254	3 325
P. Famílias com empreg. domésticos	1 278	1	1 277	1 018
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	4	-	4	3
Ignorado	7 043	28	7 015	4 504

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos)

ganhos médios - indicadores globais

	1999		2000		2001		2002	
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal (euros)	579,5	590,8	610,1	618,3	636,7	653,5	667,9	686,6
ganho médio mensal (euros)	695,0	710,1	722,6	738,6	763,1	781,9	800,5	820,8
Homens	789,4	801,8	817,2	838,6	863,4	885,9	903,2	924,0
Mulheres	556,2	572,4	585,0	597,5	619,5	634,8	654,3	672,9
base/ganho (%)	83,4	83,2	84,4	83,7	83,4	83,6	83,4	83,7
trabalhadores abrangidos pelo Salário Mínimo (%)	8,5	6,6	6,2	4,1	4,0	4,0	(1)	4,0
Homens (%)	6,3	4,5	3,9	2,7	2,6	2,6	(1)	2,5
Mulheres (%)	11,7	9,8	9,5	6,1	6,0	6,1	(1)	6,3

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)

	1999		2000		2001		2002	
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	695,0	710,1	722,6	738,6	763,1	781,9	800,5	820,8
C. Indústrias extractivas	759,7	786,0	784,9	792,7	802,7	792,4	864,0	857,9
D. Indústrias transformadoras	605,4	741,9	625,8	641,2	663,0	673,4	700,3	710,3
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 172,7	1 213,0	1 211,5	1 258,8	1 305,3	1 333,1	1 389,6	1 390,5
F. Construção	596,9	589,3	636,7	665,6	691,8	727,6	732,4	754,7
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	677,1	675,3	687,2	705,4	730,2	736,8	748,0	777,7
H. Alojamento e restauração	465,8	462,2	482,3	479,8	500,6	511,8	515,8	538,0
I. Transp., armaz.e comunicações	1 028,4	1 103,8	1 096,3	1 134,5	1 175,2	1 211,1	1 220,3	1 266,6
J. Actividades financeiras	1 507,1	1 506,6	1 535,6	1 642,3	1 692,0	1 678,6	1 674,0	1 707,1
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	858,3	877,4	887,5	862,3	871,2	908,7	941,7	958,2
M. Educação	720,1	779,6	787,0	816,9	841,7	927,1	971,6	985,4
N. Saúde e acção social	574,2	565,3	596,8	611,6	632,9	641,9	658,8	661,8
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	872,5	828,1	858,3	851,5	892,7	890,4	893,6	925,5

trabalhadores abrangidos pelo Salário Mínimo - actividade económica

(percentagem)

	1999		2000		2001		2002	
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	8,5	6,6	6,2	4,1	4,0	4,0	(1)	4,0
C. Indústrias extractivas	4,4	2,1	0,9	0,3	0,4	0,8	(1)	1,3
D. Indústrias transformadoras	7,7	5,9	5,8	4,0	4,2	4,1	(1)	4,1
E. Prod.e distr.elect., gás e água	0,7	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	(1)	-
F. Construção	7,6	5,4	3,5	2,5	2,9	2,7	(1)	3,0
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	10,2	8,2	7,6	5,0	3,9	4,6	(1)	4,8
H. Alojamento e restauração	21,9	20,5	20,4	12,6	14,1	13,6	(1)	12,5
I. Transp., armaz.e comunicações	2,2	1,2	0,9	0,5	0,4	0,4	(1)	0,2
J. Actividades financeiras	0,6	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	(1)	0,2
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	7,7	4,4	4,1	2,6	1,5	1,6	(1)	1,3
M. Educação	4,1	2,8	2,9	2,7	2,6	2,7	(1)	1,8
N. Saúde e acção social	8,1	5,0	5,5	2,2	2,3	2,5	(1)	1,8
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	13,4	11,7	8,8	6,4	4,5	5,0	(1)	7,6

(1) o número de trabalhadores por conta de outrem (TCO) a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo não foi estimado para Abril de 2002.

pensão de sobrevivência - pensionistas em 31 de Dezembro

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
total	557 067	573 329	584 693	598 925	615 739	626 305	636 967
por distritos e outras regiões de residência							
Aveiro	34 806	35 622	36 516	37 533	38 374	39 198	39 963
Beja	11 984	12 357	12 620	12 832	12 986	13 188	13 311
Braga	36 129	37 133	37 956	38 835	39 706	40 267	41 193
Bragança	9 369	9 535	9 920	10 091	10 310	10 264	10 467
Castelo Branco	15 824	16 277	16 590	16 861	17 150	17 324	17 505
Coimbra	24 681	25 540	26 199	26 892	27 310	27 758	28 055
Évora	11 187	11 580	11 784	12 102	13 159	12 448	12 641
Faro	20 308	21 170	21 868	22 334	22 860	23 368	23 742
Guarda	12 174	12 469	12 833	13 061	13 333	13 384	13 589
Leiria	24 425	25 455	26 324	26 972	27 801	28 314	28 797
Lisboa	108 887	111 928	114 788	117 351	120 015	121 604	123 427
Portalegre	9 870	10 105	10 268	10 428	10 636	10 719	10 815
Porto	83 543	85 471	87 826	89 380	91 692	93 530	95 214
Santarém	29 457	30 129	30 947	31 690	32 276	32 779	33 071
Setúbal	37 699	39 042	40 274	41 429	42 750	43 766	44 582
Viana do Castelo	13 303	13 709	14 058	14 397	14 626	14 857	15 247
Vila Real	14 203	14 499	14 857	15 199	15 514	15 644	15 816
Viseu	22 390	23 023	23 682	24 129	24 230	25 045	25 381
R.A. Açores	13 334	13 851	10 375	11 581	13 470	14 132	14 215
R.A. Madeira	15 744	15 965	15 791	15 752	16 500	16 720	17 082
Estrangeiro	7 750	8 469	9 217	10 076	11 041	11 996	12 854
por grupo etário							
Ascendentes ou equiparados	1 076	1 018	972	911	851	794	571
Conjuges ou ex-conjuges	486 961	504 142	517 439	533 159	549 900	562 303	574 257
Descendentes ou equiparados	69 030	68 169	66 254	64 855	64 112	63 208	62 139

Portugal

pensão de sobrevivência - requerimentos entrados

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
total	48 091	46 843	48 834	47 468	52 138	48 078	46 090
Feminino	34 794	34 083	35 651	34 477	38 234	35 038	33 781
Masculino	13 297	12 760	13 183	12 991	13 904	13 040	12 309
regime geral (RGSS)	43 975^(c)	43 556^(c)	45 710^(c)	44 885^(c)	49 902^(c)	46 110^(c)	44 226^(c)
Feminino	32 398	32 160	33 807	32 919	36 881	33 887	32 675
Masculino	11 577	11 396	11 903	11 966	13 021	12 223	11 551
regime especial da s.social das act. agrícolas (RESSAA)	3 503^(c)	2 859^(c)	2 660^(c)	2 152^(c)	1 789^(c)	1 446^(c)	1 355^(c)
Feminino	1 999	1 671	1 545	1 280	1 080	848	786
Masculino	1 504	1 188	1 115	872	709	598	569
regimes não contributivos ou equiparados (RNCE)	613^(c)	428^(c)	464^(c)	431^(c)	447^(c)	522^(c)	509^(c)
Feminino	397	252	299	278	273	303	320
Masculino	216	176	165	153	174	219	189

(c) valor corrigido em relação à edição em papel

taxa de emprego por sexo e duração semanal do trabalho por grandes grupos de actividade

(percentagem)

2.º Trimestre 2003

	Taxa de Emprego (15-64 anos)			Duração do Trabalho			
	Total	Homens	Mulheres	Total	horas		
					A-B	C-F	G-Q
Bélgica	59,3	67,1	51,4	36,4	51,8	39,4	36,4
República Checa	64,9	73,2	56,6	41,4	44,3	42,1	42,0
Dinamarca	75,1	79,7	70,5	34,2	44,4	38,1	34,8
Alemanha	64,9	70,9	58,9	36,9	43,2	37,6	34,9
Estónia	62,3	66,8	58,3	39,6	43,9	41,2	38,9
Grécia	58,0	72,5	44,0	42,2	45,5	43,4	42,9
Espanha	59,6	73,1	45,9	37,7	44,9	40,7	38,7
França	62,8	68,9	56,9	35,3	50,1	39,0	36,9
Irlanda	65,0	74,5	55,4	37,2	51,5	40,3	34,3
Itália	56,1	69,5	42,8	38,9	42,9	40,7	37,9
Chipre	69,2	78,8	60,2	38,0	41,4	40,0	40,0
Letónia	61,7	65,9	57,8	42,0	41,3	43,3	41,5
Lituânia	62,8	65,8	60,0	37,6	36,7	39,4	37,4
Luxemburgo	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Hungria	57,0	63,5	50,9	40,6	42,6	40,9	40,3
Malta	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Holanda	73,6	81,2	65,8	30,9	n.d.	n.d.	n.d.
Áustria	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Polónia	51,4	56,4	46,4	40,5	42,2	42,3	40,4
Portugal	67,3	74,3	60,7	37,6	34,8	40,6	39,1
Eslovénia	62,5	67,2	57,7	40,2	46,1	41,0	40,4
Eslováquia	57,9	63,5	52,3	40,5	41,1	40,6	40,4
Finlândia	68,7	70,3	67,1	36,0	46,8	39,6	36,7
Suécia	73,6	74,9	72,2	33,9	41,0	38,7	35,7
Reino Unido	71,7	77,9	65,3	35,6	47,4	42,2	35,7

desemprego total e taxa de desemprego, por sexo

	Desemprego Total (15-64 anos)			Taxa de Desemprego (15-64 anos)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Bélgica	337	186	151	7,7	7,5	8,0
República Checa	381	163	218	7,6	5,9	9,7
Dinamarca	154	78	76	5,5	5,2	5,8
Alemanha	3 891	2 240	1 650	9,9	10,3	9,4
Estónia	71	37	33	11,0	11,3	10,8
Grécia	391	149	242	9,1	5,9	13,8
Espanha	2 083	887	1 196	11,2	8,0	15,9
França	2 308	1 096	1 212	8,6	7,6	9,9
Irlanda	83	52	31	4,6	5,0	4,0
Itália	2 139	1 005	1 134	9,0	7,0	12,0
Chipre	14	7	7	4,2	3,9	4,6
Letónia	118	60	58	10,7	10,6	10,9
Lituânia	215	106	110	13,0	12,7	13,2
Luxemburgo	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Hungria	241	139	102	5,8	6,2	5,4
Malta	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Holanda	304	163	141	3,6	3,5	3,8
Áustria	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Polónia	3 277	1 725	1 552	19,7	19,2	20,3
Portugal	335	152	183	6,6	5,6	7,8
Eslovénia	62	31	31	6,6	6,1	7,1
Eslováquia	447	241	206	17,2	17,0	17,3
Finlândia	281	153	128	10,5	11,1	10,0
Suécia	255	145	110	5,6	6,2	5,0
Reino Unido	1 433	894	539	4,9	5,5	4,1

nota: A-B: Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca; C-F: Indústria; G-Q: Comércio e Serviços

Acidente de trabalho: ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoque dano físico ou mental. Considera-se “durante o tempo de trabalho” como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período de serviço”.

São abrangidos:

- Acidentes de viagem, de transporte ou de circulação durante uma deslocação em serviço;
- Acidentes de viação durante o tempo de trabalho;
- Intoxicação aguda;
- Actos voluntários de terceiros;
- Agressões ou quedas num local público ou em qualquer meio de transporte durante uma deslocação em serviço.

São excluídos:

- os ferimentos auto-inflingidos;
- acidentes que se devem exclusivamente a causas médias e doenças profissionais;
- acidentes que ocorrem no percurso para o local de trabalho ou no regresso deste (acidentes de trajeto);
- pessoas estranhas à empresa, sem qualquer actividade profissional.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia da sua ocorrência).

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego à 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

Disparidade de emprego entre os sexos: diferença entre as taxas de emprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Disparidade de desemprego entre os sexos: diferença entre as taxas de desemprego feminino e masculino em pontos percentuais.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Empregos vagos: empregos criados de novo ou que já existem mas que continuam vagos, ou que ficarão vagos, para os quais a entidade patronal procurou activamente e está disposta a continuar a procurar, um candidato adequado externo ao estabelecimento (através da publicação de anúncios nos meios de comunicação social ou Internet, contactos com centros de emprego, etc.) a fim de os admitir imediatamente ou num futuro próximo (3 meses).

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Ganho (mensal): montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago mensalmente com carácter regular pelas horas de trabalho efectuadas, assim como o pagamento das horas remuneradas mas não efectuadas.

Inclui para além da remuneração de base todos os prémios e subsídios regulares (diuturnidades, subsídios de função, de alimentação, de alojamento, de transporte, de antiguidade, de produtividade, de assiduidade, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos e sujos, etc.), bem como o pagamento por horas extraordinárias.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista

forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (**Greve clássica**).

Subdividem-se em:

- **Greve de empresa:** entende-se a greve desencadeada no interior de uma única empresa e nunca a ultrapassa.
- **Greve de pluriempresa:** entende-se a greve desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

Instrumentos de regulamentação colectiva (IRCT) - conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;
- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;
- **Acordo de Empresa (AE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;
- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;
- **Portaria de Extensão (PE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;
- **Acordo de adesão:** forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;
- **Decisão arbitral:** decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical: quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal: quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, concedida a familiares do beneficiário (cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes) que à data da morte tenha completado 36 meses de contribuições, pertencentes ao regime geral da segurança social, ao regime regular rural, e ao regime do seguro social voluntário onde o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições. No regime não contributivo e equiparados trata-se de uma prestação pecuniária concedida ao cônjuge sobrevivente dos pensionistas abrangidos pelo regime transitório dos rurais.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: **primeiro emprego** nunca trabalharam e **novo emprego**, já trabalharam.
- **Indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Desempregada: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Profissões mais solicitadas – pedidos: apresentam-se as 5 profissões com maior número de inscritos, ordenados pelo último período de referência.

Profissões mais solicitadas – ofertas: apresentam-se as 5 profissões com maiores números de ofertas de emprego, ordenadas pelo último período de referência.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (“Lay-off”): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Regimes da segurança social: Instrumentos jurídicos do sistema de segurança social para efectivação do direito à segurança social previsto na Constituição da República. Actualmente existem o regime dos trabalhadores por conta de outrem, o regime dos trabalhadores independentes, o regime do seguro social voluntário, todos eles fazendo parte do regime geral da segurança social, e ainda o regime não contributivo e equiparados. Cobrem as eventualidades de doença, maternidade, doenças profissionais, desemprego, encargos familiares, invalidez, velhice e morte. A amplitude da protecção varia conforme o regime de que se trata. Para além do anteriormente referido existe ainda como regime fechado o regime da segurança social das actividades agrícolas que cobre as eventualidades de invalidez, velhice, morte e encargos familiares (dos pensionistas agrícolas).

- **Regime especial da segurança social e actividades agrícolas (RESSAA):** regime de protecção social que abrange os trabalhadores das actividades agrícolas, silvicultura e pecuária, com características análogas às do regime geral da segurança social, quer no que respeita ao âmbito e à inscrição, prestações e condições de atribuição do respectivo direito, quer no que respeita à estrutura contributiva. O regime regulamentar rural vigora para um grupo fechado de pensionistas dado que os beneficiários activos foram integrados no regime geral.

- **Regime geral da segurança social (RG):** conjunto dos regimes da segurança social de cariz contributivo. Inclui o regime dos trabalhadores por conta de outrem, regime dos trabalhadores independentes e o regime do seguro social voluntário.

- **Regime não contributivo e equiparados (RNCE):** esquema de prestação da segurança social dirigido aos residentes no país e excepcionalmente aos nacionais residentes em território estrangeiro, que não se encontrem abrangidos por qualquer regime de protecção social, de natureza contributiva e inscrição obrigatória ou que, por estarem abrangidos por regimes de base reduzidamente contributiva não tenham constituído direito a protecção social no âmbito desses regimes, e que foram, por lei, assimilados ao regime não contributivo, como é o caso, neste momento, do regime transitório dos rurais.

Remuneração de base (mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ ou géneros pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa

Taxa de desemprego de longa duração: total da população em situação de desemprego de longa duração (12 meses ou mais), expresso em percentagem do total da população activa.

Trabalhador com contrato a termo certo ou incerto: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. N.º 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

Trabalhador com contrato permanente: pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato de trabalho sem termo.

Trabalhador familiar não remunerado: todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

Trabalhador a tempo completo: Pessoas cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: pessoas cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que trabalha por sua conta:

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

Variação média ponderada intertabelas

- **Período de eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

- **Variação intertabelas nominal:** para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Variação intertabelas deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Variação anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

EDIÇÃO



DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO

CID - *Centro de Informação e Documentação*



Portugal em Acção

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO